Lei nº 7091 de 29-04-92
D.O.M. nº 9860 de 07.05.92

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Trabalhando junto com o povo

Denomina

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO
EM: 21/11/22
Walter Ribeiro Chaves
FUNCIONÁRIO

DATA 17/03/92

PROJETO DE LEI Nº 047/92

ASSUNTO
Denomina de Alziro Zarur, uma artéria de Fortaleza

VEREADOR Narcílio Andrade

LEI Nº 7091 DE 29/04/92

DIOM Nº 9860 DE 07/05/92

ARQUIVO 22-05-92

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Lei: 070911992
Projeto: 00471992
Autor: NARCILIO ANDRADE
Assunto: R ALZIRO ZARUR

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº. 7991 DE 24 DE ABRIL DE 1992

Denomina de Alziro Zarur, uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada de Alziro Zarur uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DA CIDADE, EM 24 DE ABRIL DE 1992.

Juraci Vieira de Magalhães
PREFEITO MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE [illegible]
SIGNO O VEREADOR [illegible] COM
Em 23/03/92

PROJETO DE LEI Nº 047 /92

À COMISSÃO DE URBANISMO
Em 18/03/1992
Presidente

Denomina de Alziro Zarur, uma artéria de Fortaleza.

Aprovado em 1a. Discussão
Em 31/03/92
Presidente

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Aprovado em 2ª. Discussão
Em 03/04/1992
Presidente

Art. 1º - Fica denominada de Alziro Zarur, uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 17 de Março de 1992.

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL
Em 03/04/1992
Presidente

VEREADOR - Narcílio Andrade

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto tem por objetivo prestar uma homenagem a um grande homem que desencandiou uma guerra pacífica em prol de toda a humanidade.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 17 de Março de 1992.

VEREADOR - Narcílio Andrade

DN: 25.12.14
D.M. 21.10.79

OPINIÕES SOBRE ALZIRO ZARUR

ALZIRO ZARUR nasceu, paradoxalmente, num dia de Paz de um ano de guerra, quando os homens de todo o mundo já enfrentavam uma das mais trágicas conflagrações da História: **25 de dezembro de 1914.** Enquanto nos lares se festejava, com luzes e amor, a vinda do Menino Jesus, nos campos de batalha os homens se engalfinhavam numa epopéia de sangue. Essa circunstância marcou, definitivamente, a trajetória de Alziro Zarur, que desencadeou sua guerra pacífica em prol de toda a Humanidade.

Zarur foi aluno brilhante do Colégio Pedro II, e já nesse tempo dava mostras dos seus pendores para o jornalismo: depois de escrever em todos os órgãos do Colégio-Padrão do Ensino Secundário, fundou o seu próprio jornal ("O Atalaia") e foi chamado a dirigir o órgão oficial ("Boletim do Colégio Pedro II"), quando era diretor o saudoso Henrique Dodsworth. Estudou, também, na Faculdade Nacional de Direito, mas preferiu ser Doutor em Evangelho e Apocalipse, que prega há 50 anos e que considera as Obras mais importantes do Mundo.

Aos 15 anos, Zarur ingressou, como jornalista profissional, no matutino "A Pátria", de João do Rio, sob a direção de Diniz Júnior.

A relação de suas obras está na contracapa deste livro. Tem várias obras inéditas, entre elas **"O Brasil no Apocalipse"**. Mas, a esse respeito, Zarur declarou: "Se tudo o que estou escrevendo já estivesse escrito, em alguma parte do mundo, então o meu papel seria o de reles escamoteador, animado pela vaidade imper-

doável de ser "autor de livros". Ora, o mundo está abarrotado de obras perfeitamente dispensáveis, que nada trazem de novo à pobre e desnorteada Humanidade. Evidentemente, como sempre deixei bem claro, todo o mérito pertence a Jesus e aos seus missionários, que em todas as épocas da História lutaram pela vitória da Verdade, sacrificando sossego, prestígio social, projeção política, fortuna particular e — acima de tudo — a própria vida. Confesso que não gosto de livros grandes, quase sempre prolixos. Prefiro os grandes livros de poucas páginas. Minha predileção é a síntese — dizer o máximo no mínimo de palavras. O que estou fazendo é a síntese de tudo o que já se fez de realmente grande, verdadeiramente sério, indiscutivelmente eterno, pela libertação do Brasil e de toda a Humanidade. E tudo isso numa linguagem simples, que todos possam entender. **Sou povo, porque nasci povo e povo hei de morrer".** Se reunisse o que escreveu em jornais e revistas, desde 1930, certamente nos daria mais de cinqüenta volumes sobre rádio e televisão, política e ciência, literatura e religião, sem falar nos seus milhares de pregações na base do improviso.

A contribuição de Zarur ao rádio brasileiro foi decisiva: "Enciclopédia Literária", "Você não tem consciência!", "Gatinhos e Sinucas", "Teatro de Gente Nova", "Policial Zarur" e suas novas "Aventuras de Sherlock Holmes". A propósito, convém lembrar que o próprio Zarur, além de interpretar Mister Holmes, ainda escrevia as peças **em linguagem de rádio:** daí a série de Conan Doyle ter empolgado o público. Com as "Aventuras de Sherlock Holmes", Zarur lançou o programa policial educativo na radiodifusão brasileira, encerrando sempre suas produções com a sentença: "O Bem nunca será vencido pelo mal".

Depois de três lustros de atividade radiofônica profissional, Zarur observou que o rádio ainda não fizera um programa exclusivamente dedicado aos

doentes. Foi assim que, a 4 de março de 1949, lançou a HORA DA BOA VONTADE, na Rádio Globo. As cartas dos ouvintes comprovaram que ele estava no caminho certo. Chegaram a pedir que se excluíssem do programa os interlúdios musicais... Músicas eles as podiam ouvir a qualquer hora, em todas as estações. Mas o que eles queriam eram páginas que lhes falassem da infinita misericórdia de Deus, da incomparável renúncia de Jesus e de seus abnegados missionários. "Que argumentos materialistas poderiam levar conforto moral aos que cansaram da jornada?"

Em 1º de janeiro de 1950, Zarur fundou a LEGIÃO DA BOA VONTADE, em grande estilo de comunicação direta com as massas. Se retrocedêssemos no tempo, iríamos encontrar, no nascedouro da LBV, não milhões de adeptos e um sistema burocrático montado como hoje, mas apenas um único Homem, a lançar os poderosos alicerces de uma Obra que só existia no seu pensamento. Os que o conheciam encontravam qualquer coisa de utópico no novo engenho. A maioria esmagadora chegou a sentenciar: "É um absurdo, é um suicídio!" Estavam todos certos no seu modo de ver as coisas: Zarur era um dos grandes cartazes do rádio brasileiro. Como largar tudo isso, no apogeu da fama, para pregar Evangelho e Apocalipse? Mas Alziro Zarur prosseguiu, apesar de tudo, obstinadamente. Tinha, então, **33 anos de idade.** Uma força poderosíssima — que ninguém via, e que só ele sentia — o impulsionava a prosseguir. Na modesta sala da Rua Acre ele iniciou seu trabalho. Era ao mesmo tempo o "expert", o datilógrafo, o arquivista, o missivista, o relações-públicas, o "factotum" da LBV. Sozinho, recordando a ordem espiritual que recebera em 1926, **aos 12 anos de idade,** Zarur elaborava os Estatutos da Instituição, antevendo-lhe o espetacular crescimento. Hoje, sempre sem subvenções oficiais, a LBV possui mais de 6.000 Órgãos Constitucionais, no Brasil e no Exterior: sedes próprias, sucursais, núcleos, postos, casarões assistenciais, lares para crianças, abrigos

para velhinhos, creches, ambulatórios médicos, gabinetes dentários, escolas de alfabetização, albergues e cursos profissionalizantes. É o **Natal Permanente da LBV**, socorrendo o povo, faminto e sofredor, nos 365 dias de cada ano. Cumpre, ainda, esclarecer que a Legião da Boa Vontade teve um preparo espiritual, na ação de Zarur, desde 1926, como está descrito no "Jornal de Deus" (edição do Sesquicentenário da Independência do Brasil).

Deu entrevistas em todas as emissoras de TV. Realizou programas culturais, dentro da série "O Povo Quer Saber" e "O Show é Zarur", respondendo sobre os mais variados assuntos, com auditórios abarrotados.

Como jornalista, foi aposentado pelo INPS em 1965, ano em que fundou, em plena Revolução, o PARTIDO DA BOA VONTADE (PBV), com uma linha de ação sintetizada no lema: **Politica é a religião filosófica e cientificamente praticada.**

Na Rádio Mundial, de 1956 a 1966, divulgou toda a Bíblia Sagrada, de meia em meia hora, durante as 24 horas do dia, fato único em todo o Mundo. Seus programas, desde 1º de novembro de 1966, são transmitidos por diversas emissoras, ininterruptamente.

Zarur é o autor da **Cruzada de Religiões Irmanadas**, em prol da Liberdade Religiosa, que se antecipou (15 anos) à tese vitoriosa no Concílio Ecumênico Vaticano II. Recebeu das mãos do Núncio Apostólico — Dom Sebastião Baggio — a Medalha do Papa Paulo VI "por serviços prestados à causa do Ecumenismo". No XVII Congresso da LBV, reunido em Maringá, Paraná, em 7 de outubro de 1973, proclamou, "urbi et orbi", a RELIGIÃO DE DEUS, fundamentada no Novo Mandamento de Jesus: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei". E Zarur explica: "Não amar com o amor do homem, sempre egoísta e sectário, mas amar com o Amor de Jesus".

Atendendo ao pedido de sugestões dos Senadores Petrônio Portella e Nelson Carneiro, analisou a **Lei de Diretrizes e Bases para o Ensino** (que se restringe à Instrução), sugerindo que ela seja completada por uma **Lei de Diretrizes e Bases para a Educação,** baseada no maior de todos os Educadores da Humanidade: JESUS, O CRISTO DE DEUS.

Zarur é sócio remido da ABI e da ABR, um dos pioneiros do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e tantas outras instituições respeitáveis. Deve-se a ele a criação da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos (ABCR).

Em 1965, foi-lhe conferido o título de Radialista do IV Centenário (e o respectivo troféu registra a grande data), quando o Rio comemorava 400 anos de sua fundação. Recebeu, também, com mais nove descendentes de sírios e libaneses (os dez mais famosos) condecoração da Liga dos Estados Árabes, das mãos do Ministro Plenipotenciário da LEA.

Visando à prossecução dos seus elevados ideais, Alziro Zarur fundou, em 26 de novembro de 1974, a Agência PAZ Promoções, cujo órgão oficial, o JORNAL DA PAZ, circula em todo o território nacional. Em outubro de 1975, lançou os fundamentos da ABETRI (Academia Brasileira de Escritores de Televisão, Rádio e Imprensa) — uma força poderosa, a serviço do Brasil (leia-se AB É TRI).

É o próprio Cristo quem o diz: "Eu voltarei" (Evangelho segundo São João, XIV: 3). E confirma o Apocalipse de Deus: "Eis que Jesus volta, e todos o verão, até mesmo aqueles que o crucificaram" (I:7). Alto e bom som, há meio século, Zarur proclama essa realidade aos quatro cantos do Brasil. Antes dele, muitos pregadores falaram da volta do Cristo. E quantos! Mas a verdade tem de ser dita: ninguém anunciou este acontecimento nos termos em que Zarur o faz,

partindo da Revelação do Novo Mandamento do Criador da Terra. Colocando-se no campo neutro do Único Mestre da Humanidade, Zarur pode ver sem nenhum partidarismo essa REALIDADE ESPIRITUAL. O sectarismo, que perdeu os outros, não o atinge. Pela primeira vez na História, alguém apresenta a gloriosa volta de Jesus com um realismo sensacional, **à luz dos textos revelados pelo Novo Mandamento.** Zarur esclarece: "Só revelando o Novo Mandamento é que se podem revelar os textos secretos. Sem o Novo Mandamento revelado, ninguém pode compreender as profecias de Deus, a não ser restringindo-as e sectarizando-as. E Deus não se restringe, não se sectariza, não pode ser limitado pelo triste gabarito humano. Em suma: sem o Novo Mandamento revelado, não há Verdade, porque não há Verdade sem Deus". ✳

Em 1976, o PROGRAMA ALZIRO ZARUR atingiu o recorde mundial de permanência no ar, completando 33.000 audições em todo o Brasil. Ao longo dessa incomparável atividade, exemplo impressionante de perseverança, opinaram sobre Zarur e a LBV personalidades de todos os setores da vida brasileira. Como é impossível dar aqui todas essas opiniões, publicamos apenas as seguintes:

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO (Da Academia Brasileira de Letras) — "A comemoração do Jubileu Profissional de Alziro Zarur representa uma homenagem a toda uma vida dedicada ao trabalho e à utilização desse trabalho em benefício da classe mais humilde da população."

AGUINALDO DIAS URUGUAY (General do Exército) — "Admirável a contribuição de ideais que o incansável Alziro Zarur forneceu às autoridades brasileiras com as suas "DIRETRIZES E BASES PARA A EDUCAÇÃO". Não poderia ser outra a inspiração que lhe veio do MESTRE! É uma primorosa lição de

MORAL, CIVISMO, RELIGIÃO e POLÍTICA sua lembrança de recordar e meditar sobre as palavras brilhantes daquele grande espírito liberal que foi Ruy Barbosa. Parabéns à LBV por ter à sua frente tão hábil e sincero GUIA. Com tal timoneiro, o barco chegará a bom ancoradouro. A Alziro Zarur minha irrestrita solidariedade."

ALFREDO TRANJAN (Advogado e jornalista) — "Eu me lembro de Zarur quando nós éramos meninos, no Colégio Pedro II. Era um garoto brilhante e notável, que redigia àquela altura da nossa vida como se fosse um mestre. Figura extraordinária a quem tanto bem eu quis, a quem tanto bem continuei querendo e quero ainda hoje."

ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO (Presidente da Fundação Darcy Vargas) — "Embora não tenha tido o prazer de conhecer, pessoalmente, o meu xará Alziro Zarur, sempre que o vejo nas fotografias, publicadas em revistas e jornais, lembro-me do meu saudoso pai, Getúlio Vargas. Sou admiradora de sua Obra e considero o esforço que ele tem feito, em prol da Humanidade, de grande valia. Meus cumprimentos, Senhor Zarur!"

APPARÍCIO TORELLY (Barão de Itararé) — "A LBV é uma demonstração inequívoca da capacidade realizadora do povo brasileiro."

AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO (Político) — "Sentimos na LBV a bênção da Bondade, através da pregação de Alziro Zarur. Que ele continue em seu apostolado, pois terá, para todo o sempre, a gratidão dos humildes."

AUGUSTO MAGGESSI (Marechal do Exército) — "Apresento meus cumprimentos ao Dr. Alziro Zarur pela sua atuação como jornalista, que agora completa 33.000 audições de rádio. E formulo meus melhores votos para que ele continue nessa atividade, porque

ela é construtiva, ela é sempre muito útil à sociedade e serve, por conseguinte, a esse imenso País que é o nosso Brasil, de que tanto nós nos orgulhamos."

AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE (Presidente da Academia Brasileira de Letras) — "Zarur é homem discutido e polêmico. Mas quem quer que agremie brasileiros, para promover a Boa Vontade e a Cultura, é digno de aplauso."

AZIZA FARAH (Atriz egípcia, bailarina e cantora) — "Zarur é homem distintíssimo, ilustre, um coração de ouro. Até no Egito seu nome é comentado e respeitado."

BORELLI FILHO (Jornalista) — "Combatido injustamente por uma minoria, mas gloriosamente incentivado e apoiado pela maioria, o jornalista Alziro Zarur conseguiu, com sua infinita bondade (que conhecemos de longa data!), despertar a consciência de nossa gente, conduzindo-a para o bem. Tirou de todos o platonismo da solidariedade para concretizar uma assistência que vai desde o espírito até ao estômago. Efetivou, com a sua palavra e o seu trabalho, a verdadeira caridade, trabalho que o brasileiro (bom, por índole) queria realizar, mas não encontrava quem o conduzisse."

CAMPOS NETO (Juiz de Menores do Estado do Rio de Janeiro) — "Conheço, efetivamente, a grande obra realizada por Alziro Zarur em prol da infância abandonada, não só no Rio de Janeiro, como, também, em todo o Brasil. Ele está à frente de uma realização que deve ser estendida a todos e divulgada através dos meios de comunicação. Parabéns, Zarur!"

CARLOS DE ARAÚJO LIMA (Advogado e criminalista) — "Zarur é um fenômeno: realiza uma assistência social a milhões de brasileiros, **sem subvenção oficial**, fato que ninguém, de boa fé, poderá con-

testar. Foi ele quem primeiro pregou o Ecumenismo Total, a fraternidade nas religiões, e por isso foi agraciado pelo Papa. Portanto, Zarur já não é mais uma pessoa, um indivíduo! **Zarur é uma Idéia, uma Mensagem!** Zarur é, precisamente, a Obra social que ele está fazendo, levando ao povo a esperança, a certeza de um dia melhor, a confiança no próprio homem!"

CARLOS LACERDA (Empresário e jornalista) — "Zarur é homem mais combatido que eu, e ganha todas as batalhas com a Verdade do Evangelho."

CARLOS MENEZES (Crítico literário de "O Globo") — "Uma prova do dinamismo, constância e disposição para a luta é o fato de Alziro Zarur estar comemorando 33.000 programas radiofônicos e seu livro "Mensagem de Jesus para os Sobreviventes" estar em vias de ser publicado em cinco idiomas."

CLÓVIS RAMALHETE (Advogado e escritor) — "Alziro Zarur é um homem de bem. Digo isto porque fui advogado na transação de compra e venda das ações da Rádio Mundial. O meu cliente era o vendedor, o saudoso Victor Costa, um líder nos negócios da radiodifusão do Brasil. Essa transação começou e acabou bem. Sendo assim, devo dizer que Zarur é, realmente, cumpridor da sua palavra — um homem honesto."

CONDE DE CASA ROJA (Madrid — Espanha) — "Zarur é um homem que vale por um partido político."

COTRIM NETTO (Jurista) — "Meus louvores à LBV e a Alziro Zarur, esse extraordinário pregador da fraternidade social."

CRISTOVAM BREINER (Desembargador) — "Alziro Zarur, ao instituir a Legião da Boa Vontade, com um caráter genericamente religioso, sob a proteção de Deus, na pessoa de Jesus Cristo, colimou

por certo dupla formação. Os que a ela se filiam, cheios do entusiasmo que Zarur lhes comunica, recebem uma acentuada complementação espiritual. E essa obra magnífica foi o ponto mais alto da sua cultura, o grande instrumento de jornalista singularmente expressivo."

DAHAS ZARUR (Diretor-Geral da Santa Casa da Misericórdia) — "Alziro Zarur é um homem predestinado. É aquele que surge uma vez **de mil em mil anos**, com obrigações a que não pode fugir. Zarur já nasceu trabalhando para os pobres."

DALTRO DA SILVEIRA (General do Exército) — "A LBV coloca-se na História como uma fase de reconstrução do Mundo."

DAVID NASSER (Jornalista) — "Meu velho amigo Zarur é um espírito puro."

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ (Escritora) — "Zarur. Durante quantos anos nós o acompanhamos através da sua pregação, da sua Boa Vontade! O tempo não passou. Você o reteve, com o dom dos mais fortes, principalmente a tenacidade de Deus, que une os homens. Pelo que fez no sentido do Ecumenismo Cristão, você, Zarur, já recebeu a Medalha do Santo Padre. É muito pouco, mas daqui de Brasília, onde também continuo a crônica de cada dia, eu lhe envio os votos de sucesso crescente."

DOM JOSÉ AYRES CRUZ (Bispo da Igreja Católica Apostólica Brasileira) — "A Alziro Zarur meu afetuoso abraço de congratulações, pela brilhante explanação que está fazendo dos textos bíblicos, demonstrando uma erudição impressionante. É Deus, é o Cristo apresentado na sua pureza, sem formalismos, sem dogmas fossilizados, sem estar enquadrado e emoldurado dentro de leis e preceitos criados por homens falíveis, porque infalível só Deus."

DORIVAL CAYMMI (Cantor e compositor) — "Na minha profissão de radialista, só conheci realmente um **gênio** do assunto: é você, Zarur, que conseguiu comunicar a Lei do Amor."

DOYLE MAIA (Almirante) — "Associo-me às homenagens que estão sendo prestadas a Alziro Zarur, pelas suas 33.000 audições de rádio, notáveis comunicações espirituais que, a meu ver, são excelentes mensagens de Fé, Esperança e Caridade. E, dessas virtudes teologais, a Caridade é a tônica de suas afirmações, porque, espírito esclarecido como é, conhece bem o supremo valor dessa virtude, emanada diretamente do Eterno."

ELIÉZER ROSA (O bom juiz) — "Quero dar parabéns ao antigo e caríssimo contemporâneo de estudos na Faculdade de Direito — o Dr. Alziro Zarur, por quem sempre nutri uma profunda admiração intelectual. Faço votos que prossiga na sua Obra social, e até de feitio religioso, da maior importância para nós."

ELIZETH CARDOSO (Cantora) — "Se eu pudesse dizer quanto merece Alziro Zarur, precisaria de muito tempo para escrever. Admiro-o profundamente e a sua obra, a LBV, que (sem subvenções oficiais) é o que de mais positivo existe no Brasil."

EURÍPIDES CARDOSO DE MENEZES (Líder católico) — "Meu querido Alziro Zarur, inspirado criador da bendita Cruzada do Novo Mandamento."

FLORIANO FAISSAL (Da TV Educativa) — "Tive contato direto com a LBV através das palestras que Zarur realizava, aos sábados, na ABI. Naquele tempo, tudo era olhado com simplicidade e beleza, como vejo até hoje. Zarur é idealista sincero e, como todo idealista realizador, sofre a guerra dos incapazes. Se alguma coisa mudou, deve ter sido a opinião dos outros."

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

Parecer nº 16 /92
Ao Projeto de Lei nº 047/92

Dispensada a publicação e Interticio
Em 27/03/1992
Joaquim Azevedo
Presidente

O Vereador Narcílio Andrade submeteu a apreciação do Plenário desta Casa, o incluso projeto de lei que "Denomina de Alziro Zarur, uma artéria de Fortaleza".

Nada encontrando que o impossibite e estando de acordo com a Legislação em vigor, manifestamo-nos pela aprovação da matéria.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 23 de março de 1992.

PRESIDENTE

FAO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 047/92.

APROVADO
EM 09/04/92
Presidente

Denomina de Alziro Zarur, uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de Alziro Zarur uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 06 de abril de 1992.

PRESIDENTE

RELATOR

FAO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

MAPR

Ofício nº 370 /92

Fortaleza, 10 de abril de 1992.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 47 da Lei Orgânica Municipal, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exa.,o presente autógrafo de lei aprovado por esta Câmara, que "Denomina de ALZIRO ZARUR, uma artéria de Fortaleza".

Cordialmente,

Vereador José Mª C. Bezerra

Presidente

Exmo. Sr.

Dr. JURACI MAGALHÃES

DD: Prefeito Municipal de Fortaleza

Nesta